



## Ministros adiaram decisão

# CEE não sabe que fazer a tanta manteiga

Os ministros da Agricultura da Comunidade Europeia decidiram ontem em Bruxelas adiar a aprovação formal de um «ambicioso e controverso» programa de escoamento de excedentes de manteiga. A pedido da Espanha e da

Holanda, a aprovação formal será efectuada sem discussão durante a reunião, na próxima segunda-feira, dos ministros da Economia e das Finanças da Comunidade Europeia.

(Cont. na página 5)



MADRID — Uma banheira é utilizada como veículo de locomoção a pedal durante uma corrida de tudo, de camas a banheiras, como preparação para o Carnaval.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

## TRAGÉDIA NO CARNAVAL DA BAÍA: OITO MORTOS

Um carro do desfile de escolas de samba do Carnaval baiano despistou-se contra a multidão e provocou a oito mortos e 27 feridos, informou ontem a polícia de Salvador.

O acidente ocorreu na madrugada de ontem quando o veículo que transportava a Escola de «Os Índios Comanches de Pelosinho» teve uma avaria mecânica que o fez despistar-se e atropelar dezenas de baianos reunidos numa praça da cidade de Salvador, capital do Estado da Baía.

Entre as vítimas, ainda não identificadas, há uma criança de sete anos.

Ontem foi o quarto dia de Carnaval da Baía, um dos mais tradicionais do Brasil.



LAUREL, MISSISSIPPI — Estragos causados por um tornado que causou sete mortos.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

# Carnaval na região de Aveiro



Ilhavo foi, no Domingo Gordo, um dos pólos de interesse na região. O seu Carnaval começa a ter «peso» e a querer ombrear com responsabilidades maiores, seguindo as pegadas dos Carnavais de Ovar e da Mealhada.

LER NA PÁGINA 3

## NESTA EDIÇÃO

### Leitão à Bairrada vai acabar?

LER NA PÁGINA 6

### Rádios livres: CTT não instalam circuitos

LER NA PÁGINA 6

### Pescas: ministro português acusa a Espanha

LER NA PÁGINA 6

### África do Sul: 83 mortos nas prisões em 1986

Um total de 83 pessoas morreram em 1986 nas prisões sul-africanas, informou ontem o ministro sul-africano da Lei e da Ordem, Adrian Vlok.

Numa intervenção no Parlamento da África do Sul, o ministro disse que foram realizados inquéritos em 43 dos casos e em nenhum deles a polícia actuou de maneira menos própria.

Segundo disse o ministro, os 43 casos investigados incluem 12 suicídios, 27 mortes por causas naturais, um assassinio por outro preso e três mortos a tiro por tentativa de fuga.

«Nas restantes 40 mortes, os inquéritos não estão ainda concluídos, pelo que, no interesse da justiça, não considero oportuno fornecer pormenores», acrescentou Vlok.

### «Diário de Aveiro» não se publica amanhã

Por ser Dia de Carnaval, feriado nacional, estão hoje encerrados todos os serviços do nosso Jornal, razão por que o «Diário de Aveiro» não se publicará amanhã.

Estaremos de novo em contacto com os nossos leitores na próxima quinta-feira.

# Nova urbanização do Cojo vai dar outra fisionomia à cidade

«A intervenção no centro da cidade deverá ser informada por um conjunto de factores vivenciais imagéticos e funcionais capaz de aglutinar decisivamente o «psiche» urbano permitindo um tempo de mudança e persistência de valores urbanos» — pode ler-se na sumária descrição do Projecto do Centro Cívico do Cojo.

Tentando dar uma dimensão diferente da actual, dos centros das cidades, incaracterísticos, transformados em zonas de serviço, transformá-los num local de encontro, cultura e comunicação, foi o espírito que presidiu na concepção do projecto de ocupação do espaço situado ao longo do Canal do Cojo, que se estende desde a ponte praça, até à chamada «ponte de pau», numa preocupação de «criar um modelo de imagem coerente enquadrada nas mais actuaes perspectivas culturais», foi referido durante a apresentação do Projecto do Centro Cívico do Cojo.

São apresentados espaços de utilidade pública, que poderão conter várias formas de convívio e divulgação cultural, conjuntamente com zonas

— Projecto abarca um vasto leque de alternativas

de comércio e lugares para simplesmente se estar.

Dois pisos e meio para estacionamento, com uma capacidade para cerca de um milhar de veículos, perto do dobro da actual, suportam todo o restante Projecto.

Com espaços públicos, concordantes com a arquitectura envolvente, não se limita a percursos rígidos, criando possibilidades de alternativa de percurso em todo o seu conjunto.

Integrando praças e ruas, com vilumbres ocasionais do aspecto visual exterior, proporciona, com as arcadas e ruas cobertas uma pro-

tecção contra as condições atmosféricas, possibilitando um movimento permanente durante todo o ano, que aliado à existência de anfiteatros cria condições para a intervenção cultural, com teatro, música, colóquios ou «simplesmente estar».

Não se encontrando o pedestre com o veículo motorizado, tem assim a possibilidade de um maior e mais livre movimento, deslocando-se com facilidade num meio que lhe não é hostil.

O pavimento é decorado com desenhos, e as zonas verdes, darão um complemento ao bem-

(Cont. na página 4)

## Projectos para «Férias Desportivas/87» precisam-se...

Organizado pelo Governo Civil de Aveiro, Delegações da Direcção Geral de Desportos e da FAOJ, vai decorrer o programa denominado "Férias Desportivas/87".

Os organizadores solicitam, entretanto, às Associações Juvenis e entidades da região a apresentação de projectos para esta acção, devendo as propostas ser enviadas a qualquer das entidades empenhadas na organização, de 5 a 20 de Março, e conter a indicação dos responsáveis, participação dos jovens, orçamento ajustado às realidades, indicação de datas concretas, locais e duração da acção, previsão do número de participantes e ainda os objectivos e actividades previstas.

## FAOJ promove Curso de Iniciação ao Cinema de Animação

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis vai levar a efeito, em 28 e 29 de Março e 4 e 5 de Abril, em Aveiro, um Curso de Iniciação ao Cinema de Animação, de âmbito distrital.

Pretendendo sensibilizar os jovens para o cinema de animação e a apreensão de algumas técnicas, este curso possibilitará o processamento do filme, desde a revelação à montagem e aos cuidados a ter nas respectivas operações de manuseamento e a realização de pequenos filmes.

Temas como "a origem do cinema de animação", "movimento, tempo e espaço de acção" e "a máquina de filmar" e outros materiais" será dissecados por monitores especializados queassim possibilitarão aos jovens inscritos um maior contacto e um melhor conhecimento com as teorias e técnicas deste ramo do cinema.

As inscrições podem ser feitas até ao próximo dia 19 na Delegação do FAOJ, nesta cidade, sendo o custo de inscrição de mil escudos.

## «Dossier» Regionalização (14)

Hoje os nossos entrevistados sobre a Regionalização são o dr. Virgílio Catarino, presidente da Assembleia Municipal de Mira, e o eng.º Manuel

González Queirós, ex-assistente da Universidade do Porto, membro da Comissão Instaladora da Universida-

de de Aveiro, antigo vice-presidente da Junta Distrital e actualmente ligado à Portucel. Eis as suas opiniões:

### «TRATA-SE AFINAL DA CRIAÇÃO DE NOVAS AUTARQUIAS LOCAIS...»

— opinião do dr. Virgílio Catarino

-Qual das hipóteses lhe parece mais credível: a integração de todas as Beiras numa só região, ou a criação duma região da Beira integrando Aveiro e a Beira Alta, situando-se a Beira Baixa numa região do Vale do Tejo, que incluiria também o Ribatejo e parte do Alto Alentejo?

-A criação das Regiões Administrativas não deverá, logo à partida, sujeitar-se, no todo ou em parte, a qualquer demarcação territorial anterior, sejam as províncias ou os distritos. Trata-se afinal da criação de novas autarquias locais que, embora venham a ter uma base territorial definida, se traduzem numa situação nova e que, por isso, terá de ser analisada sem preconceitos de qualquer natureza. No resto, creio que a definição concreta dos espaços regionais resultará do consciente e ponderado estudo de vários parâmetros que permitam concluir pela conformação mais adequada a cada uma das autarquias regionais. Não quero dizer

com isto que não se possa seguir a esquematização de algumas divisões tradicionais já existentes. Só que considero que isso não é fundamental, isto é, não se deverá constituir como princípio-base para a Regionalização.

Concretamente nas variantes que coloca, qualquer das soluções poderá vir a ter concretização. Só que me parece ainda cedo estar-se já a falar em delimitações territoriais sem se saber, por enquanto, quais as competências próprias das regiões como autarquias, e isso, para mim, torna-se prioritário nesta matéria. Porém, julgo que uma divisão que permita um desenvolvimento harmónico do interior e do litoral será aquela que levará a melhores resultados.

-Considera que não apresentar já demarcações territoriais concretas em relação à Regionalização será uma forma de fugir à questão?

-Não penso que o seja. A demarcação territorial terá de ser feita forçosamente, mais cedo ou mais tarde, nos termos constitucionais. Mas parece-me que, como já anteriormente referi, a questão das competências será prioritária em relação à outra. Efectivamente, o entendimento sobre a base territorial dependerá daquilo que na essência venha a ser disposto em re-

lação à nova autarquias. Penso que só a partir daqui se poderá avançar para o passo seguinte. Em suma, a base territorial, no meu ponto de vista, dependerá da definição dos princípios informadores da administração regional. É claro que os distritos, tal como hoje são definidos, desaparecerão. É a própria Constituição que o ordena. Já as províncias, como entidades tradicionais, decerto não serão esquecidas tão depressa pelas gerações que se habituaram a este enquadramento.

- Na sua opinião, o que se pretende com a Regionalização é uma desconcentração administrativa ou uma descentralização do poder?

- Terá de ser necessariamente descentralização, com o correspondente poder administrativo e financeiro, já que é a própria razão da sua criação em vista a um melhor e mais adequado desenvolvimento. De outra forma, mantermo-nos-íamos no sistema, em boa hora terminado, em que as autarquias se consubstanciavam em meras agências técnicas da administração estadual.

Entrevista conduzida por: Cristina Oliveira

### «O DISTRITO NÃO TEM DIMENSÃO SUFICIENTE PARA COINCIDIR COM A REGIÃO»

— afirmou-nos o eng.º Manuel Gonzalez Queirós

-No seu entender, qual é a finalidade das Regiões Administrativas?

-A criação das regiões corresponde em reconhecer no nosso país a existência de "pequenas pátrias", nas quais os cidadãos sentem afinidades e aspirações geográficas, históricas, culturais e sócio-económicas, cuja defesa e desenvolvimento melhor se poderá fazer com elevado grau de autonomia, partindo do conhecimento directo dos problemas e das suas soluções. O desenvolvimento das regiões conduzirá a um desenvolvimento maior do todo nacional pelo maior dinamismo e harmonia. Essas "pequenas pátrias" só existem na pátria maior que é Portugal.

-Em relação ao estatuto autonómico, na sua opinião, as Regiões Administrativas serão ou não semelhantes aos Açores e à Madeira?

-As regiões deverão ter uma efectiva autonomia, idêntica ao estatuto dos Açores e da Madeira. De contrário perder-se-ão as maiores vantagens que se esperam da sua criação, as quais, em última análise, consistem

num maior dinamismo do desenvolvimento, conseqüente da maior participação das populações na identificação dos problemas e nas decisões a tomar para os resolver.

-Que desconcentração e descentralização se pretendem afinal com a Regionalização?

-A desconcentração e a descentralização devem ter apenas por limite o interesse nacional no seu todo e a solidariedade que sempre deve existir entre as diferentes regiões. Há interesses que, de facto, melhor deverão ser acautelados numa perspectiva nacional: defesa, grandes redes viárias e ferroviárias, aeroportos, portos marítimos, grandes hospitais, universidades, tribunais, etc. A autonomia necessária para a utilização local dos fundos provenientes dos contribuintes terá de ser muito criteriosa e responsável e deve atender a interesses e compromissos supra-regionais (nacionais) numa perspectiva patriótica e solidária com as outras regiões e com o conjunto nacional.

-Em relação à delimitação territorial das regiões, qual acha que será a atitude mais correcta?

-O problema da identificação das regiões é para mim muito mais importante e prioritário que o da sua delimitação. A identificação das regiões tem de corresponder ao sentir profundo do seu povo e não a critérios

artificiais e extrínsecos. Em relação às províncias sabe-se que elas (salvo as excepções óbvias do Minho, Douro, Trás-os-Montes, Alentejo e Algarve) não coincidem necessariamente com as regiões naturais (geográficas) e estas, provavelmente, também não coincidem exactamente com as regiões humanas. Quanto ao distrito, este tem as suas tradições como área administrativa, por delegação do poder central, mas a maioria deles apenas tem essa tradição, e nem sempre a totalidade dos seus concelhos compartilha da identidade de interesses, tradições e aspirações que devem justificar o reconhecimento duma autêntica região. Além disso, penso que o distrito, como unidade administrativa, não tem, salvo a excepção óbvia do Algarve, dimensão suficiente para coincidir com uma região. De contrário, teríamos uma pulverização excessiva de regiões sem grandeza, sem recursos suficientes e até sem objectivos de desenvolvimento bem identificados.

O problema da identificação e ulterior delimitação das regiões, como entidades humanamente homogêneas, não me parece nada fácil e vai constituir fonte de grandes dificuldades para o progresso da Regionalização em Portugal.

Entrevista conduzida por: Ricardo Leitão

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 515

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Paixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Paixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.  
AGUEDA — Rua José Suenza, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.  
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

# Carnaval em Aveiro... foi só para gente miúda

Não admira! Os foliões mais crescidos vão para a Mealhada, Ovar, Estarreja ou mesmo Ílhavo. Aí o Carnaval terá outros atractivos, até pela própria tradição e muitas vezes porque ao pé da casa custa mais a extroversão!

Em Aveiro o Domingo Gordo foi bem magro em termos de comemorações carnavalescas. E a salvar a honra do convento esteve o minicorso infantil a que, mesmo assim, não faltaram motivos de

interesse.

E ontem de manhã, pela Avenida desfilou um cortejo de crianças do Jardim Escola Vera Cruz.

Já que os crescidos fogem para outras bandas... ao menos que os mais pequenos nos transmitam um pouco da sua alegria.

As fotos documentam algumas das fantasias apresentadas pelas crianças que ontem fizeram congestionar o trânsito na Avenida.



## Carnaval na região de Aveiro

Conforme ontem noticiámos, o Carnaval teve no passado domingo um dos seus dias grandes, designadamente em Ílhavo, onde se começa a firmar uma tradição e onde os voos querem ser cada vez mais altos. Por isso não estranhou que alguns milhares de pessoas ali acorressem para presenciar o curso onde já começam a aparecer manifestações de refinado humor e de bem elaboradas piadas sem-

pre de sabor brejeiro e com crítica à mistura.

Mas foi em Ovar e na Mealhada que o Carnaval — até pela tradição mais longuíqua — teve as suas expressões mais frisantes.

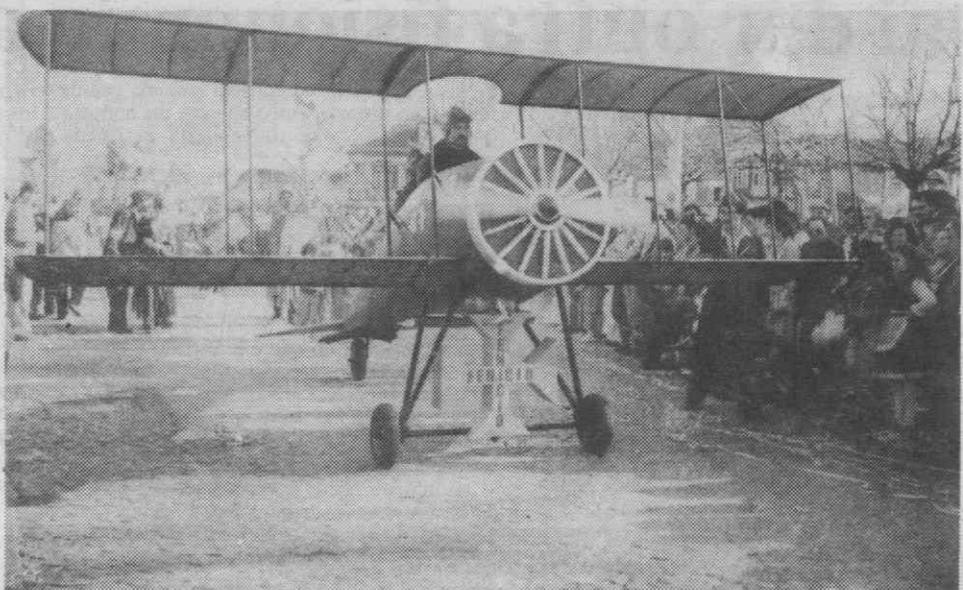
Apresentamos hoje algumas fotos do Carnaval de Ílhavo e guardamos para a nossa próxima edição um trabalho mais desenvolvido sobre os Carnavais de Ovar e da Mealhada.



Em Ílhavo o Carnaval toma forma de ano para ano. No curso de domingo passado a alegria era esuficiente.



O largo principal de Ílhavo transbordou de um público interessado.



Houve mesmo quem viesse de mono motor.



Em Assembleia Geral

# Aprovado o diploma do «Fundo Social do Bombeiro» da Associação dos Bombeiros de Águeda

Realizou-se, na passada sexta-feira, uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda. Da sua ordem de trabalhos constava apenas um ponto, a aprovação do diploma do «Fundo Social do Bombeiro» da referida instituição, diploma esse que seria aprovado por maioria.

No preâmbulo desse diploma, refere-se que o montante global dos donativos recebidos na sequência do incêndio que, em Junho passado, provocou a morte de nove bombeiros da corporação aguedense, não foi totalmente aplicado. Ainda segundo aquele documento, a quase totalidade dos bombeiros aguedenses são pessoas de humilde condição, muitas vezes sem capacidade para fazer face aos contratemplos da vida e, por outro lado, não é dispiciendo pensar que, se todos os bombeiros arriscam as suas vidas, podem vir a parecer no exercício da sua missão, como, aliás, já aconteceu a alguns que, porque não envolvidos na mesma desdita dos que sucumbiram a 14 de Junho, terão deixado a família em má situação

económica, sem que tenham sido englobados no plano de ajudas agora realizado. Quanto aos assalariados da Associação Humanitária, que não têm qualquer regime especial de protecção, considera-se ser de elementar justiça equiparar uns e outros.

Foi na sequência destes argumentos que surgiu o diploma do «Fundo Social do Bombeiro» que mais não pretende ser senão «o instrumento necessário para que solidariedade não mais seja uma palavra vã quer para os Bombeiros quer para todos nós e, simultaneamente, para que se possa dar uma utilidade específica a parte dos donativos recebidos dentro do espírito dos mesmos.

## OS FINS E OS OBJECTIVOS

Os fins e objectivos do Fundo Social do Bombeiro consistem em prestar solidariedade social e económica de apoio às famílias de bombeiros já falecidos ou que venham a falecer, em serviço, quando carenciadas, de apoio a bombeiros quando carenciados, aos assalariados para os termos do diploma), sustentar obras ou serviços que venha a constituir ou dinamizar no campo da assistência social e económica e, ainda, cooperar

com outras instituições que prossigam fins idênticos, paralelos ou subsidiários.

## OS CORPOS GERENTES

O Fundo Social do Bombeiro será gerido pela Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda e por um Conselho Geral, o qual será composto pelo presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária, pelo presidente do Conselho Fiscal, por dois membros da Direcção designado por esta, comandante da corporação ou seu delegado, um representante do corpo de bombeiros a ser eleito entre estes, dois representantes dos presidentes dos órgãos sociais anteriores da Associação Humanitária e, ainda, por um representante dos bombeiros fora de serviço. No biénio 88/89, o Conselho Geral funcionará com mais três elementos que serão os presidentes da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Direcção imediatamente anteriores.

Como nota final registre-se que este diploma entrou em vigor no dia da sua aprovação pela Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda.



## Pelo Hospital de Aveiro

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência: Pedro Miguel Rendeiro Oliveira, de 6 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

De um acidente ocorrido em Cacia, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino: Américo Mário Marques Figueiredo, de 19 anos, pintor, residente em Estarreja.

## Pela PSP

(Continuado da página anterior)

Também Fernando Alberto Pereira da Cruz Tavares, residente no Largo do Caião em Aveiro, apresentou queixa na PSP por furto de um rádio do interior do seu veículo, que avaliou em 15 contos.

### OVAR

#### Residência assaltada

João Carlos Valente de Oliveira, residente em Ovar apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por furto na sua residência.

Os larâpios que entraram na residência por arrombamento de uma janela, furtaram cerca de 27 contos.

### ESPINHO

#### Furto de dois capacetes leva-os à cadeia

Manuel Joaquim Moreira da Rocha, de 28 anos e Jorge Alves Maia de 25, ambos residentes em Espinho foram capturados pela PSP local por no dia 27, pelas 20 horas e 45 minutos, terem furtado dois capacetes avaliados em 4 contos de duas motorizadas estacionadas na via pública.

#### Habitação «visitada» pelos larâpios

Maria Aurora Trindade dos Santos Marques, residente em Espinho, comunicou à PSP que desconhecidos, através de uma janela que se encontrava aberta, entraram na sua residência e lhe furtaram um fio com uma medalha em ouro que avaliou em 80 contos.

Por sua vez Pedro Domingos Cardoso Ferreira da Silva, residente em Ovar queixou-se naquela polícia contra desconhecidos por furto de cerca de 30 contos em artigos do interior do seu veículo.

#### Posse de droga leva-o a tribunal

A Polícia de Segurança Pública de Espinho capturou um jovem de 17 anos, por se encontrar na posse de uma pequena quantidade de haxixe. Vai ser presente a tribunal.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: Carlos Manuel Simões Marques, de 25 anos, operário, residente em Gândara — Vagos; Mário Pereira Marques Vilar, de 26 anos, casado, serralheiro, residente em Sarrazola — Cacia e foi transferido para o Hospital da Universidade de Coimbra, Bartolomeu Dias Silva, de 18 anos, solteiro, servente, residente em Canelas.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Tiago Daniel Pinto Rodrigues, de 5 anos, residente em Verdémilho; Ilda Marques Saraiva, de 76 anos, casada, doméstica, residente em Carregal — Requeixo; João Ricardo Valente Amador, de 3 anos, residente em Pardilhó; Francisco António Pinto, de 30 anos, casado, escriturário, residente em Esgueira; Maria Celeste Costa Novo, de 35 anos, casada, doméstica, residente em São Jacinto e Acácio Simões Janeiro, de 24 anos, operário, residente em Fontão — Vagos.

### QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Alexandre Rogério G. Lemos, de 15 anos, estudante, residente nesta cidade; António Ferreira Silva, de 64 anos, viúvo, residente em Fial — Alquerubim; Paulo Jorge Valente Pinheiro, de 20 anos, empregado de balcão, residente nesta cidade e Manuel Pinto, de 65 anos, casado, reformado, residente em Esgueira.

## Na Fundação Dionísio Pinheiro

### «O Cometa Halley» é tema de exposição

De 7 a 26 do corrente mês, o Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, vai ter patente ao público uma exposição intitulada «O Cometa Halley». Esta exposição, organizada pelo «Centre National des Etudes Spatiales e Palais des de 'Couvertes'» é apresentada em Portugal pelas «Alliances Françaises» e poderá ser apreciada na sala de exposições temporárias do atrás referido museu, às terças, quintas, sábados e domingos, das 15.00 às 18.00 horas.

### Acidentes de viação

A PSP do distrito de Aveiro, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 1 e às 12 do dia 2 dois acidentes de viação dos quais resultou um ferido ligeiro.

## AIA e IEFP vão elaborar estudo sobre necessidades de pessoal especializado

A Associação Industrial de Águeda e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, na sequência da abertura, brevemente, do Centro de Emprego de Águeda e, visando um total aproveitamento do Centro de Formação Profissional (cuja abertura está prevista para o princípio do próximo ano), acordaram em elaborar um estudo conjunto sobre as necessidades, num prazo de dois anos, do meio empresarial relativamente a pessoal especializado, quer a nível do operário quer a nível administrativo.

Nesse estudo será efectuada uma «radiografia» das especialidades existentes e, ainda, uma previsão, no mesmo espaço de tempo de dois anos, das especialidades que, nos diversos ramos, serão criadas para fazer face à constante evolução industrial.

## Ao abrigo do acordo «AIA-HWK Aachen» Acções de consultoria em «design» no sector de cerâmica decorativa

Ao abrigo do acordo de cooperação existente entre a Associação Industrial de Águeda e a Handwerkskammer Aachen, vão realizar-se acções de consultoria na área de «design», no sector de cerâmica decorativa e louça de mesa. Para o efeito, no próximo dia 9 do corrente, chegará a Águeda um especialista alemão, H. Perseke, técnico da HWK Aachen.

Entretanto, visando preparar e programar a vinda daquele técnico alemão, realiza-se amanhã, dia 4, na AIA, uma reunião do grupo sectorial de cerâmica decorativa e louça de mesa. Neste encontro será também distribuído pelas várias empresas que vão ser palco das acções de consultoria o tempo disponível.

## Rádio Botaréu organiza Concurso de Vestidos de Chita

A Emissora Independente de Águeda — Rádio Botaréu, vai levar a efeito no próximo dia 14 do corrente mês, pelas 21h00, no Cine-Teatro S. Pedro, o I Concurso de Vestidos de Chita.

Esta iniciativa integra-se num conjunto de realizações que decorrerão de Março até Outubro, as quais visam comemorar o 1.º aniversário da Rádio Botaréu, emissora que começou a emitir experimentalmente a 18 de Março do ano transacto, abrindo oficialmente a sua primeira grelha de programação a 7 de Abril do mesmo ano.

tubo, as quais visam comemorar o 1.º aniversário da Rádio Botaréu, emissora que começou a emitir experimentalmente a 18 de Março do ano transacto, abrindo oficialmente a sua primeira grelha de programação a 7 de Abril do mesmo ano.

## Escoamento de excedentes de manteiga

(Da 1.ª página)

Estes deverão, igualmente a pedido da delegação espanhola, discutir o problema das consequências financeiras da aplicação do programa em causa.

O programa prevê o escoamento em dois anos de 1 milhão de toneladas de manteiga armazenadas, devendo o seu custo total — estimado em 3.200 milhões de ECU's — ser pago através de avanços dos países membros, reembolsáveis em quatro anos a partir de 1989.

A Espanha, assim como Portugal, não tendo qualquer responsabilidade na criação dos excedentes em causa, deram o seu acordo político ao programa, reservando-se no entanto o direito de discutirem noutras instâncias o problema das consequências financeiras da aplicação do mesmo.

O referido programa foi na passada semana objecto de um violento parecer não vinculativo do Tribunal de Contas da Comunidade Europeia, responsável pela vigilância da forma como são dispendidos os meios financeiros postos à sua disposição.

Nesse parecer dizia-se basicamente que o programa em causa seria mais custoso do que a destruição pura e simples dos excedentes e que nada garante que o Orçamento comunitário possa vir a assegurar o pagamento dos reembolsos a partir de 1989.

A Holanda esteve também na base do adiamento da aprovação, embora argumentando com a necessidade de apenas aprovar o regulamento depois de estarem tomadas as medidas que no acordo político de Dezembro se referiam ao sector do leite.

Essas medidas, em discussão pelos ministros num ambiente classificado «de grande dificuldade», visam a redução em dois anos de cerca de dez por cento da produção de leite e restrições ao nível das intervenções nos seus subsectores do leite em pó e da manteiga.

Os responsáveis pela Agricultura nos países membros deverão ainda decidir sobre uma série de medidas socioestruturais, destinadas a compensar os agricultores pela conjuntura desfavorável que atravessam, e pronunciar-se uma primeira vez sobre o «pacote» de preços e medidas conexas proposto pela Comissão Europeia para a próxima campanha.

Esse «pacote», prevendo um congelamento generalizado dos preços, com excepção de diminuições para os cereais e algumas frutas e legumes, restrições nas intervenções, um reforço das medidas de controlo da produção e uma taxa sobre as matérias gordas, é considerado um dos mais restritivos da história da Política Agrícola Comum (PAC), devendo, nessa qualidade, recolher uma reacção maioritariamente hostil por parte dos ministros da Agricultura.

## Pelo País

### PONTA DELGADA: COMUNISTAS QUEREM INQUÉRITO A DESTRUIÇÃO DO PORTO

A estrutura do PCP de Santa Maria exigiu ontem em comunicado a abertura de um «inquérito isento e público» às causas da destruição parcial na última semana do porto em construção na Ilha. A decisão do PCP de Santa Maria segue-se a exigências idênticas de dois deputados do PS à Assembleia Regional e da Assembleia Municipal de Vila do Porto. O comunicado do PCP reivindica que, independentemente desse inquérito, «se canalizem, de imediato, os esforços para pôr a obra de pé». Cerca de metade do molhe-cais em construção na Ilha de Santa Maria, orçado em 1,2 milhões de contos, foi destruído pelo mar desde quinta-feira.

### ESCRITORES PORTUGUESES NO FORUM DE MOSCOVO

Os escritores portugueses Óscar Lopes, Urbano Tavares Rodrigues e Manuel Alegre falarão sobre a sua participação no fórum de Moscovo, amanhã num debate marcado para as 18.30 horas na Associação Portuguesa de Escritores, APE. Um segundo debate sobre o mesmo tema será oportunamente agendado — referiu-nos uma fonte da Associação. O fórum, a realizado na capital soviética de 14 a 16 de Fevereiro e encarado por observadores ocidentais como manifestação-símbolo da «abertura» soviética, contou com a participação de centenas de dirigentes políticos e personalidades das Artes e das Letras de todos os quadrantes do Globo.

### RECONSTRUÇÃO DA CASA DE COLOMBO EM PORTO SANTO MECENATO

O secretário regional do Turismo e Cultura da Madeira reafirmou ontem no Funchal, a intenção do Governo Regional de reconstruir a «Casa de Colombo» na Ilha do Porto Santo. A revelação foi feita no final de uma reunião que manteve com o presidente da Comissão Nacional dos Descobrimentos, Eduardo Serra Brandão, com quem analisou diversos aspectos relacionados com as comemorações das Descobertas de Colombo. Neste âmbito João Carlos Abreu anunciou a realização de diversas iniciativas alusivas à data, e revelou que a Câmara Municipal do Funchal vai proceder à inauguração, até 1992, da Praça de Colombo na capital madeirense. Relativamente à construção da «Casa de Colombo» na Ilha do Porto Santo, o secretário regional do Turismo e Cultura referiu a atribuição, pela empresa «Cimentos Madeira» e ao abrigo da Lei do Mecenate, de um subsídio de 20.000 contos destinado à concretização daquele objectivo.

### GOVERNO ESTABELECE TAXAS PARA ALVARÁS DE SEGURANÇA PRIVADA

Uma portaria do Ministério da Indústria e Comércio, publicada ontem no «Diário da República», estabelece as taxas para a concessão de alvarás a serviços de segurança privada. São as seguintes as taxas estabelecidas pelo Governo, para o ano em curso: para a protecção de bens, móveis e imóveis, e serviços — 500 mil escudos. Para os serviços de vigilância e controlo de acesso, permanência e circulação de pessoas em instalações, edifícios e locais fechados ou vedados ao público em geral — 500 mil escudos. Para a elaboração de estudos de segurança, o fabrico e comercialização de material de segurança e respectivos equipamentos técnicos — 200 mil escudos. A taxa para a concessão de alvarás a serviços privados de segurança é fixada anualmente pelo Ministério da Administração Interna.

### CTT não instalam circuitos para as «Rádios Livres»

Os CTT estão a indeferir pedidos de instalação de circuitos de telecomunicações «temporários ou permanentes» solicitados pelas «Rádios Livres» para transmissões de rádio, informou ontem o Gabinete de Imprensa da empresa.

A medida, já comunicada a todas as áreas de telecomunicações dos CTT no país, encontra-se em vigor desde Janeiro, revela uma nota do serviço do Departamento Comercial dos CTT.

A nota de serviço justifica aquela posição face à situação de ilegalidade das «Rádios Livres» e ao papel que cabe aos CTT na fiscalização do espaço radioelétrico português.

Segundo o Gabinete de Imprensa dos CTT, a nota tem por objectivo «clarificar a posição institucional da empresa» face a vários pedidos feitos por «Rádios Livres» para instalação de circuitos de comunicação destinados a transmissões de rádio.

Um dos resultados da aplicação daquela directiva é, por exemplo, o impedimento de as «Rádios Livres» poderem requisitar esse tipo de linhas telefónicas para transmissão de jogos de futebol ou para reportagens de exterior.

# Paladar do Leitão à Bairrada pode vir a ser adulterado

O leitão assado à moda da Bairrada será uma «espécie em vias de extinção» se forem impostas as regras de comercialização elaboradas pelo Instituto Regularizador e Orientador dos Mercados Agrícolas (IROMA) — dizem os vendedores de leitão da Mealhada.

A obrigação de realizar uma inspecção higio-sanitária antes e depois do abate, a criação de uma rede de frio e a marcação do leitão através de uma pistola a gás, são as novas regras decididas pelo IROMA, que suscitaram o protesto dos restaurantes da Mealhada.

O IROMA, que sucedeu à Junta Nacional dos Produtos Pecuários, estipulou o prazo de 1 de Abril para a entrada em vigor das novas determinações mas os vendedores, que possuem autorização para efectuar o abate, ameaçam fazer greve encerrando os restaurantes.

Numa reunião recentemente realizada na Câmara Municipal da Mealhada, os proprietários de restaurantes decidiram também sensibilizar os grupos parlamentares para o problema, fazer um abaixo-assinado, e eventualmente manifestar-se se a questão não for resolvida.

Trinta e oito restaurantes da Mealhada alegam que as novas regras «alteram radicalmente o sabor e as características gastronómicas do leitão assado à Bairrada».

Alberto Vasco, técnico da Câmara Municipal da Mealhada, disse que «o leitão assado é um cartão de visita da Bairrada, confeccionado há décadas por métodos artesanais que passaram de geração em geração e nunca morreu ninguém por o comer como ele é feito».

A Câmara da Mealhada apoia as pretensões dos vendedores e considera que as novas disposições criam também dificuldades de ordem prática.

«Como é que se poderá realizar uma inspecção sanitária antes e depois do abate aos sábados e domingos, por exemplo, que são os dias de maiores vendas e em que é sempre difícil encontrar um veterinário disponível?» — questionou Alberto Vasco.

A imposição de criar uma rede de frio também é contestada, pois os vendedores consideram que se correm graves riscos de deterioração do produto armazenado devido aos frequentes cortes de energia que ocorrem na Mealhada.

«Normalmente, o leitão é abatido e confeccionado na hora, o que lhe dá um sabor e qualidade especiais. Se passar a ser armazenado em frigoríficos perde completamente o sabor e qualidade» — defende Alberto Vasco.

A Câmara da Mealhada alega ainda que as novas disposições, a entrarem em vigor, colocarão em causa várias dezenas de estabelecimentos e de postos de trabalho.

O leitão assado, além de constituir um autêntico «cartão de visita» da Bairrada, com particular relevo para a Mealhada, é uma das principais fontes de receita da região.

A Junta de Turismo da Mealhada recebe 37 por cento das receitas anuais das transacções de leitão, por via do Imposto sobre o Valor Acrescentado, no capítulo das actividades turísticas.

«A manutenção dos actuais esquemas de fornecimento de leitão ao público é uma questão de grande importância para o concelho» — frisou Alberto Vasco.

Eduardo Dâmaso (Lusa)

### Fixação de preços agrícolas

## CAP discorda da adopção de política restritiva

A Direcção da CAP anunciou, ontem, que «vê com preocupação a possibilidade de o Governo português, no que respeita à fixação dos preços agrícolas, venha a adoptar uma política restritiva, a que o Tratado de Adesão à CEE não obriga».

Em comunicado, a Direcção da Confederação dos Agricultores de Portugal afirma que «está consciente da necessidade imperiosa de que seja fomentado o investimento no sector agrícola e das dificuldades com que gradualmente, mercê do Tratado de Adesão à CEE, se irão deparar os agricultores».

«Tem a Direcção da CAP assumido sempre uma posição responsável e prudente no que

respeita à salvaguarda dos rendimentos dos agricultores portugueses, razão pela qual não pode deixar de manifestar a sua preocupação, caso venha a ser assumida pelo Governo uma política de preços fortemente penalizadora do rendimento dos agricultores e como tal desencorajadora do investimento que urge fazer para modernizar e desenvolver a agricultura portuguesa» — considera.

«Os agricultores portugueses esperam que os governantes portugueses não sejam mais 'papistas que o papa', ao pretenderem ultrapassar em restrições os outros dirigentes comunitários e ao abdicarem dos benefícios que constam nos acordos conseguidos em Portugal» — conclui.

## Seminário de Jornalismo sobre relações internacionais vai decorrer no Porto

Um seminário sobre relações internacionais destinado especialmente a jornalistas vai decorrer no Porto de 10 de Março a 9 de Abril por iniciativa do Centro de Formação de Jornalistas (CFJ), anunciou ontem a Cooperativa.

Panorama geral da geopolítica mundial, características da sociedade do pós-guerra, as grandes organizações internacionais (culturais, económicas, políticas e militares), conflito e cooperação internacionais são alguns dos temas do programa.

Outros temas a desenvolver no seminário dizem respeito a relações culturais e políticas, nova ordem mundial da informação e comunica-

ção, relações económicas, relações internacionais à luz dos direitos do homem e perspectivas sobre o desenvolvimento das relações internacionais.

Este seminário será orientado pelos embaixadores Calvet Magalhães e António Pinto de Mesquita, pelos professores universitários Gonçalves Martins e Arons de Carvalho, pelo Provedor de Justiça Almeida Ribeiro e pelo director do Instituto de Estudos Estratégicos Internacionais Alvaro Vasconcelos.

As sessões decorrem nas instalações do CFJ, no Porto, e o prazo das inscrições prolonga-se até quinta-feira.

# Pescas: ministro português acusa Espanha

O ministro português da Agricultura e Pescas acusou ontem em Bruxelas a Espanha de ter quebrado os termos do acordo de pesca fronteiriço do Guadiana, que domingo devia ter entrado em vigor.

«No acordo prevê-se expressamente que, na sua aplicação, serão respeitadas as legislações nacionais existentes, razão pela qual consideramos que a atitude da Espanha representa uma quebra no acordo», disse Alvaro Barreto no intervalo de uma reunião dos ministros da Agricultura da Comunidade Europeia.

O acordo de pescas, a iniciar em 1 de Março, viu a sua entrada em vigor adiada unilateralmente por parte da Espanha, num telegrama que, surpreendendo as autoridades portuguesas, foi enviado ontem de madrugada ao Ministério da Agricultura e Pescas.

No telegrama, a Espanha contesta a existência de um defeso de três meses, previsto pela legislação nacional para os pescadores portugueses que exercem actividade de captura de bivalves na zona da Ganchorra.

«Ao contrário do que afirmam agora as autoridades espanholas, nunca nos comprometemos a rever esse aspecto da legislação nacional, porque se o tivéssemos feito tal teria tido que constar», acrescentou Alvaro Barreto.

Alvaro Barreto disse que a Espanha teria dificuldades em aceitar a entrada em vigor de um acordo que, para muitos dos seus pescadores, só entraria de facto em vigor a 1 de Junho, por não se ter apercebido da existência dessa suspensão em devido tempo.

Alvaro Barreto não teve oportunidade em Bruxelas de abordar o assunto com o seu homólogo espanhol, representado na reunião dos ministros da Agricultura da Comunidade Europeia por um secretário de Estado não responsável pelo sector da pesca.

## Ribeira Brava: prejuízos do temporal ascendem a 200 mil contos

Os prejuízos causados sexta-feira pelo temporal na freguesia da Ribeira Brava rondam os 200 mil contos, disse ontem o secretário regional do Plano, Miguel Sousa.

Miguel Sousa disse que o município da Ribeira Brava foi encarregada de elaborar, até quinta-feira, um relatório sobre a extensão dos prejuízos causados pelo mar, na sequência da visita que Alberto João Jardim efectuou domingo ao concelho.

O documento será apreciado na reunião do Governo Regional da Madeira, que decorre no mesmo dia, devendo o executivo pronunciar-se sobre a atribuição de um subsídio extraordinário para reparações proveniente de fundos comunitários.

O Partido Comunista Português formalizou ontem a entrega na Assembleia Regional da Madeira de um projecto de resolução declarando a freguesia da Ribeira Brava «zona de calamidade pública».

O deputado comunista Mário Aguiar disse que a iniciativa se justifica pelo facto de o município não ter «capacidade para reparar todos os danos em equipamentos».

O mar, que sexta-feira de madrugada atingiu as zonas baixas da freguesia da Ribeira Brava, causou estragos em estabelecimentos comerciais, repartições e outros serviços públicos, em residências e na igreja paroquial.

## Porto: transplante cardíaco em evolução satisfatória

A evolução pós-operatória do doente que a 17 de Fevereiro foi submetido no Porto a uma operação de transplante do coração «continua satisfatória», informou ontem uma fonte hospitalar.

«Não há indícios de rejeição e o paciente continua a reagir bem ao tratamento neste período pós-operatório», acrescentou.

Treze dias depois da intervenção cirúrgica, o taxista Leonel Belarmino da Silva, 42 anos, encontra-se internado na Unidade de Cuidados Intensivos do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital de S. João, do Porto.

O doente sofria de miocardiopatia isquémica, insuficiência cardíaca mais conhecida pela designação de «angina de peito».

## Breves Internacionais

**NOVA DELI** — Quinze pessoas morreram numa série de recontros e assassínios praticados por extremistas sikh no Estado indiano do Punjab, informou ontem a agência PTI. O balanço de vítimas foi o mais elevado num só dia desde 30 de Novembro passado, quando extremistas sikh desviaram um autocarro e mataram 24 passageiros hindus. No incidente mais sangrento, verificado no domingo, cinco pessoas morreram e 10 ficaram feridas num tiroteio de 40 minutos depois de um jipe da polícia ter sido atacado junto de um santuário sikh perto de Amritsar. Noutros incidentes, registados igualmente no domingo, quatro pessoas foram mortas por presumíveis extremistas quando viam televisão em casa, dois irmãos adolescentes e um homem foram mortos à facada e as forças de segurança mataram três presumíveis extremistas.

**BANGUECOQUE** — O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, afirmou ontem em Banguecoque que Moscovo está a pensar retirar as suas tropas do Afeganistão dentro de 22 meses — informou um funcionário tailandês. Shevardnadze, que se encontra a caminho da Austrália, Indonésia, Vietname, Campuchea e Laos, fez uma breve escala em Banguecoque, durante a qual se reuniu com o seu homólogo tailandês, Siddhi Savetsila. O ministro soviético não deu mais pormenores sobre a planeada retirada — informou um porta-voz do Ministério tailandês dos Negócios Estrangeiros, Somphand Kokilandon.

**WELLINGTON** — Um forte sismo abalou ontem a Nova Zelândia, causando numerosos feridos e avultados danos materiais, informaram as autoridades. O sismo atingiu 6,4 graus na Escala de Richter e foi o mais forte na Nova Zelândia em 26 anos. O abalo fez-se sentir às 13.36 horas locais (01.36 horas em Lisboa) e atingiu sobretudo a zona da Baía de Plenty, cerca de 420 quilómetros a norte da capital. O epicentro foi localizado ao largo da costa leste da capital da Ilha norte da Nova Zelândia.

**PEQUIM** — O secretário norte-americano de Estado reuniu-se ontem com líderes chineses para conversações que se deverão centrar no apoio dos Estados Unidos à Formosa, nos laços sino-soviéticos e nas alegadas vendas de armas chinesas ao Irão. Espera-se que cada uma das partes procure igualmente obter informação sobre problemas políticos internos que afectam os dois países, nomeadamente o escândalo em Washington provocado pela venda de armas norte-americanas ao Irão e a luta pelo poder em Pequim motivada pelas recentes manifestações estudantis pela democracia.

**NOVA DELI** — O Primeiro-Ministro holandês, Lubbers, chegou ontem a Nova Deli para uma visita de três dias durante a qual terá conversações com o seu homólogo Rajiv Gandhi. Lubbers, que será também recebido pelo Presidente Zail Singh, foi recebido por Gandhi à sua chegada ao aeroporto, procedente da Arábia Saudita. Em Riade, Lubbers foi recebido pelo rei Fahd para conversações que abrangeram a possibilidade de vendas de armas e as perspectivas de paz no Médio Oriente, entre outras questões.

**MOSCOVO** — O ministro etíope da Defesa, Tesfaye Gebre Kidan, chegou ontem a Moscovo e teve conversações com o seu colega soviético, Sergel Sokolov — anunciou a agência TASS. O do Kremlin desde 1970, sob a forma de armas, instrução militar e ajuda económica. A Etiópia, que tem estado envolvida em confrontos fronteiriços com a Somália e em combates com os rebeldes na província da Eritreia, é também apoiada pela República Democrática Alemã e por Cuba.

# Dirigente basco «Txomin» morreu em acidente de viação na Argélia

O dirigente da organização separatista basca «ETA», Domingo Iturbe Abasolo, conhecido como «Txomin», morreu sexta-feira num acidente de viação na Argélia — informaram ontem os jornais «El País» de Madrid e «Egin» de San Sebastian.

«Txomin» era considerado o «número um» da «ETA-Militar» e encontrava-se na Argélia desde Setembro, onde chegou secretamente depois de ter sido expulso de França para o Gabão em Julho.

Os dois jornais, citando fontes argelinas não identificadas, revelaram que «Txomin» viajava acompanhado por uma ou duas pessoas de identidade desconhecida.

Fontes do Ministério do Interior e das Embaixadas de Espanha em Argel e da Argélia em Madrid disseram desconhecer a notícia.

Porém, segundo o «El País», aguardavam ontem de manhã um comunicado das autoridades argelinas, que mais tarde confirmaram a morte.

A informação foi confirmada em meios bascos próximos da família de «Txomin» e de

dirigentes do Partido Herri Batassuna, considerado o «braço político» da «ETA-Militar».

Inaki Esnaola, dirigente do Herri Batassuna, afirmou ter a certeza de que «Txomin» morreu em acidente de trânsito, mas manifestou a vontade de guardar silêncio até à publicação de um comunicado pelo Governo argelino.

A Direcção do Herri Batassuna reuniu-se ontem a fim de tomar decisões quanto à transladação do corpo e preparação de uma homenagem.

Domingo Iturbe Abasolo, de 43 anos, era considerado o «número um» da «ETA-Militar» e esteve envolvido em várias tentativas de negociação com o Governo espanhol.

Nasceu na localidade de Mondragon, na Guipuzcoa, e era militante da organização separatista «ETA» desde muito jovem.

Em Maio passado, foi detido em França, onde residia desde 1968, sob a acusação de transgredir uma ordem de residência e foi expulso para o Gabão a 13 de Julho, ao abrigo da colaboração hispano-francesa na luta contra o terrorismo.

As autoridades espanholas pretendiam enviá-lo depois para São Tomé e Príncipe, mas «Txomin» recusou e, pouco depois, viajou secretamente até à Argélia, onde chegou em Setembro último.

Em 1970, depois de uma divisão no seio da «ETA», optou pelo grupo conhecido então como dos «milis».

Em Novembro de 1975, passou a fazer parte do Comité Executivo da «ETA» e tomou-se o seu «número um» e responsável absoluto pelo aparelho militar.

Em alguns sectores, era considerado o defensor de uma linha moderada e partidária de uma negociação com o Governo de Madrid. Nos últimos anos, foi identificado como o líder da corrente moderada.

Depois da sua expulsão de França, correu em meios bascos a versão de que «Txomin» teria sido substituído na liderança da «ETA» por defensores de uma linha dura.

Durante o tempo em que residiu em França, «Txomin» foi alvo de diversos atentados frustrados.

## Shultz pede à China para não vender armas ao Irão

O secretário de Estado norte-americano, George Shultz, pediu ontem à China para deixar de vender armas ao Irão e criticou Pequim por expulsar jornalistas ocidentais, disseram fontes oficiais dos Estados Unidos.

Ambas as partes afirmaram que as sete horas de conversações de Shultz com cinco líderes chineses foram francas mas amigáveis, e sublinharam o seu interesse comum em limitar as iniciativas soviéticas na Ásia.

As fontes, citadas pela agência Reuter, disseram que Shultz sublinhou ser «do interesse de todos» parar com as vendas de armas ao Irão, país que acusou de recusar negociar um fim para a sua guerra com o Iraque.

A China negou notícias de que vende armas ao Irão.

Shultz é o primeiro alto funcionário ocidental que visita a China desde que o líder do Partido Comunista, Hu Yaobang, foi demitido em Janeiro por não controlar a propagação de ideias políticas ocidentais, encaradas como uma ameaça à autoridade absoluta do partido.

Antes, dirigentes chineses garantiram-lhe que a política de reforma de Pequim não sofreria alterações, mas acrescentaram que a campanha contra o «liberalismo burguês», referente a ideias e influências ocidentais, continuaria.

Funcionários norte-americanos disseram que a China estava preocupada com a possibilidade do escândalo da venda de armas ao Irão afectar a capacidade de Washington de implementar a sua política externa.

Aludindo a esta questão, Shultz disse ontem à

noite num banquete que Washington está determinado «a avançar vigorosamente num amplo espectro de política externa e interna».

Shultz sublinhou também no seu discurso o valor de uma imprensa livre e elogiou os jornalistas norte-americanos pela sua «indispensável importância na salvaguarda da liberdade e da justiça».

«Eles também têm um papel vital a desempenhar no fortalecimento mútuo da compreensão entre os nossos dois povos», disse, numa referência à recente expulsão de dois jornalistas ocidentais, um norte-americano e o outro a trabalhar para um jornal norte-americano.

Shultz também disse terem chegado a acordo em que as tropas soviéticas devem retirar-se do Afeganistão e que as tropas vietnamitas, apoiadas por Moscovo, devem abandonar o Kampuchea.

A rádio de Pequim noticiara antes que o Primeiro-Ministro Zhao Ziyang disse a Shultz que a política de porta-aberta e as reformas económicas de Deng Xiaoping continuariam sem ser desafiadas.

Mas logo nas suas declarações à chegada a Pequim, domingo à noite, Shultz sublinhou que a China tem de abrir mais a sua economia, uma coisa que diplomatas ocidentais dizem ser difícil, pelo menos a curto prazo.

Shultz, que também conferenciou com o Presidente chinês Li Xinnian, e outros líderes, disse estarem a ser estudados meios de atenuar as restrições das exportações dos Estados Unidos de modo a permitir à China importar mais alta tecnologia.

## Maioria dos italianos quer Craxi no Poder

Sessenta e cinco por cento dos italianos pretende que o Primeiro-Ministro Bettino Craxi se mantenha no Poder até ao final do seu mandato em 1988, revela uma sondagem divulgada no domingo pelo semanário «L'Espresso».

Os resultados da sondagem foram publicados dois dias antes de Craxi dever anunciar a sua demissão no Parlamento, o que, no entender de políticos italianos, poderá dar início a uma crise que conduza a eleições gerais antecipadas.

Dos 1.000 cidadãos interrogados, com idades entre os 18 e os 65 anos, 65 por cento disse querer que Craxi se mantenha no Poder até à realização de novas eleições, previstas para a Primavera de 1988. Dezassete por cento opôs-se à realização de eleições antecipadas.

Quarenta e um por cento classificou de «ambíguo» o acordo partidário que prevê que Craxi abandone o Poder este mês e o entregue a

uma democrata cristã até ao final do mandato. A chamada «stafetta», ou passagem de testemunho, foi considerada «injusta» por 23 por cento dos interrogados e «legítima» por 10 por cento.

Foi a oposição de Craxi à transferência automática do Poder que levou a profundas divisões dentro da coligação governamental de socialistas, democratas cristãos, republicanos, sociais democratas e liberais.

Craxi lidera a coligação governamental desde Agosto de 1983, sendo o Primeiro-Ministro que se conserva há mais tempo no Poder em Itália desde o final da Segunda Guerra Mundial.

Na sexta-feira, Craxi disse a líderes da coligação que, devido às divisões, anunciaria a sua demissão numa discussão a proferir perante o Senado hoje e que depois a apresentaria formalmente ao Presidente Francesco Cossiga.

## Washington: comprometida a nomeação de Gates para a CIA

O director em exercício da CIA, Robert Gates, pode tornar-se a vítima mais recente do escândalo da venda de armas ao Irão porque «está impregnado com o cheiro do Irangate», disse domingo uma fonte próxima do Presidente Ronald Reagan.

O líder republicano do Senado, Robert Dole, do Kansas, e funcionários da Administração concordaram que a nomeação de Gates, em substituição de William Casey, como director da CIA, enfrenta sérias dificuldades devido ao papel desempenhado por Gates — e pela agência — no escândalo.

«Penso que a nomeação de Gates está comprometida», afirmou o antigo senador Paul Laxat, republicano do Nevada, amigo próximo e conselheiro do Presidente.

«Não é tanto pelo senhor Gates. Penso que todas as pessoas o reconhecem como profissional experiente. É porque ele tem o cheiro do Irangate impregnado», referiu.

«Infelizmente, eu penso que o senhor Gates é uma vítima das circunstâncias, uma entre muitas, e que teria muita dificuldade em ser confirmado (no cargo)...», adiantou.

Gates foi sujeito a críticas devido a notícias segundo as quais ele e Casey tinham tido conhecimento prévio de um desvio de lucros provenientes da venda de armas ao Irão para os rebeldes da Nicarágua, mas não falaram sobre o assunto ao Presidente.

Gates ocupava o lugar de director-adjunto da CIA até Casey ter apresentado a demissão, depois de se ter submetido a uma intervenção cirúrgica para extracção de tumor no cérebro, em meados de Dezembro.

Dole adiantou que um grupo de líderes republicanos, que se encontrou sexta-feira com Reagan, dia em que o escândalo forçou a demissão do Chefe de Gabinete da Casa Branca, Donald Regan, discutiu com o Presidente a possível retirada da nomeação de Gates.

Entretanto, o jornal «Washington Post» revelou, na sua edição de ontem, que Gates retirará a sua nomeação esta semana.

## Angola denuncia infiltrações sul-africanas

A criação de uma «zona tampão» permanente no sul de Angola parece ser o objectivo das últimas acções militares sul-africanas em território angolano, declarou ontem a ANGOP.

A agência noticiosa angolana cita uma fonte do Comando da Quinta Região que disse acreditar que essas operações, efectuadas entre 20 e 27 de Fevereiro, se destinam a implantar a UNITA no terreno.

A Quinta Região engloba as províncias de Huila, Namibe e Cunene.

A fonte precisou que uma coluna sul-africana, utilizando 20 viaturas tipo «Búfalo» e «Kasper», apoiadas por dois helicópteros «Puma» e «Alouette», se concentrou em 20 de Fevereiro na zona fronteiriça de Omubanda, entre Chiange e Ondjiva, capital da província de Cunene, no sul de Angola.



# Ingvar Carlsson desmente especulação sobre Olof Palme

O Primeiro-Ministro sueco, Ingvar Carlsson, desmentiu ontem que o seu predecessor Olof Palme possa ter sido assassinado devido aos seus esforços inábeis para mediar a guerra Irão-Iraque.

Um ano depois de Palme ter sido abatido a tiro, em 25 de Fevereiro do ano passado, Richard Reeves alegou, na edição de domingo da revista do «New York Times», que Palme foi morto por ter impedido exportações ilegais de armas suecas

para o Irão, quando do seu «envolvimento desajeitado» como mediador na guerra Irano-iraquiana.

«Os negócios de armas, secretos e complicados, são, de muitas formas, comparáveis à controversa transacção americana com o Irão», escreveu o jornalista, adiantando que «levantaram o mesmo tipo de perguntas sobre quem no Governo sabia o quê e quando».

Carlsson disse à agência noticiosa sueca TT: «Não presto atenção a tais especulações. Não merecem comentário».

«Penso que o jornalista está demasiado influenciado pela situação no seu próprio país (EUA)», declarou Carlsson.

O embaixador Sverker Astrom do Ministério dos Negócios Estrangeiros que ajudou, através de contactos no estrangeiro, os investigadores encarregados de esclarecer o assassinio de

Palme, pôs igualmente em causa a alegação de Reeves segundo a qual o Governo induziu em erro a polícia e os responsáveis do Ministério Público que investigam o caso.

Reeves que afirmou ter entrevistado mais de cem pessoas sobre o processo de investigação à morte de Palme afirmou que fontes anónimas do Governo lhe tinham dito que a verdade podia destruir a credibilidade do Governo e o Partido Social Democrata ao qual Palme pertencia.

## O assassinio que mudou um país

O assassinio do Primeiro-Ministro Olof Palme, o mais conhecido estadista da Suécia, prejudicou a imagem internacional do país e tornou os suecos mais introspectivos.

Psicólogos garantem que depois da morte de Palme, os suecos tornaram-se mais fechados, física e psicologicamente, em parte por motivos de segurança e também por se sentirem embaraçados com a maneira como a investigação ao assassinio tem sido conduzida.

Os hábitos e atitudes dos suecos começaram a mudar pouco depois de Palme ter sido abatido a tiro quando regressava a casa, a pé, no dia 28 de Fevereiro de 1986, depois de ter ido ao cinema com a mulher, Lisbert, que também foi ferida no atentado.

Na manhã depois do crime, tinha desaparecido o descuido no campo da segurança. Todos os edifícios públicos passaram a ser extremamente vigiados e os ministros foram obrigados a usar guarda-costas.

Os Chefes do Governo sueco costumavam andar sem escolta, não tinham problemas em visitar amigos ou em ir ao cinema. Isso fazia parte da tradição democrática sueca até à morte de Palme há um ano.

O assassinio do Primeiro-Ministro social-democrata matou a noção popular de que a Suécia era um recanto seguro do mundo e deixou os suecos com a convicção de que nada será como dantes.

A Suécia, um país que não se envolve em guerra desde 1814, tinha a reputação de uma sociedade segura. Agora, as pessoas ligam os faróis dos seus carros quando conduzem, pelo sim pelo não. É a lei.

«O assassinio de Palme foi uma espécie de

choque para muita gente e este crime abrupto e feroz pôs a violência em foco» — comentou recentemente Per-Axel Landhal, director-geral do Departamento Sueco de Defesa Psicológica, cuja tarefa é influenciar o comportamento do público em caso de guerra.

O sucessor de Palme, o Primeiro-Ministro Ingvar Carlsson, mudou-se da sua residência privada num bairro de Estocolmo para uma casa em frente ao bem guardado palácio real. Sempre que ele vai à rua é acompanhado de guarda-costas.

No Outono passado, Carlsson lançou uma campanha contra a violência nas ruas, embora crimes como roubos, assaltos à mão armada e vandalismo sejam raros na Suécia em comparação com outros países industrializados.

A resposta ao apelo de Carlsson foi maciça. Sindicatos, outras organizações e cidadãos ofereceram-se como voluntários para participar na campanha.

Em Outubro de 1986, cerca de dez mil pessoas manifestaram-se em Goteborg, a segunda maior cidade da Suécia, em protesto contra a violência, depois de um jovem ter sido morto a tiro numa rua.

Um projecto de investigação da Universidade de Umea comparou a reacção dos suecos quando Palme foi assassinado à dos norte-americanos quando o Presidente John Kennedy foi morto em 1963.

O estudo mostrou que os suecos foram menos emotivos do que os norte-americanos, mas isso não quer dizer que eles não se lembrem do crime que marcou para sempre a história da Suécia.

A irreverência de Palme valeu-lhe muitos inimigos, mas o seu assassinio silenciou até os

seus maiores adversários.

Durante 11 anos como Primeiro-Ministro e seis como líder da Oposição, Palme deixou a sua assinatura em muitos documentos que mudaram a vida dos suecos, nem sempre a gosto de todos, mas sem ser indiferente a nada.

Nascido, em 30 de Janeiro de 1927, de uma família abastada com raízes na Rússia por parte da mãe, Sven Olof Joaquin Palme teve professores particulares devido à sua saúde frágil.

Palme licenciou-se em direito pela Universidade de Estocolmo e depois de dois cursos separados, especializou-se em ciências políticas pelo Kenyon College de Ohio (Estados Unidos).

Uma viagem a Praga, em 1949, depois de um golpe comunista, e a sua estada na Universidade de Ohio permitiram a Palme ver as diferenças entre pobres e ricos, e virar-se para o Partido Social-Democrata sueco, no qual se filiou em 1951.

Dois anos depois, Palme foi eleito secretário pessoal e colaborador do Primeiro-Ministro Tage Erlander, que ficou, segundo os seus biógrafos, «surpreendido com a habilidade e a inteligência» do jovem Palme.

Em 1963 Palme foi ministro sem pasta, em 1965 foi ministro dos Transportes e Comunicações, em 1967 foi ministro da Educação e Cultura e quando sucedeu, em Janeiro de 1969, a Tage Erlander como líder do partido, ocupou também o cargo de Chefe do Governo.

A sua inteligência, reconhecida por amigos e inimigos, fazia dele quase sempre um vencedor, embora tivesse sofrido algumas

derrotas durante a sua carreira.

Um dos fracassos aconteceu em 1976 quando os sociais-democratas suecos perderam o poder pela primeira vez em 44 anos para uma coligação de conservadores e liberais.

Muitos actos de Palme tornaram-se conhecidos em todo o mundo. Em 1968, quando era ministro da Cultura, Palme liderou uma manifestação, em Estocolmo, contra a guerra do Vietname, junto à residência do embaixador do Vietname do Norte.

Mais tarde, vários países mostraram na televisão imagens de Palme manifestando-se nas ruas da capital sueca contra o regime de Franco em Espanha.

Palme foi várias vezes mediano, embora sem êxito, na guerra Irão-Iraque. Ele quis também ser ponte entre ricos e pobres, em algumas ocasiões contrariando os interesses comerciais suecos, e defendia uma desmilitarização da Europa.

O empenhamento do falecido Primeiro-Ministro sueco na Internacional Socialista ajudou a dinamizar este movimento, tendo sido criada a «Comissão Palme para o Desarmamento».

Palme interessava-se também pelas situações na Ásia e na América Latina, regiões que visitou várias vezes.

Uma pedra irregular de granito sem estar polida, com a assinatura de Palme, assinala em Estocolmo o túmulo do líder assassinado.

Todos os dias desde que Palme morreu, suecos colocam rosas vermelhas no local do crime, no cruzamento de Sveavagen, que dantes se chamava Tunnelgatan.

Actualmente, Tunnelgatan passou a designar-se Olof Palmes Gata.

## Viseu prepara afanosamente o I Congresso dos Professores do Centro

Na preparação do I Congresso dos Professores do Centro, realizaram-se no distrito de Viseu setenta e quatro reuniões de núcleos sindicais. Nestas reuniões, onde participaram milhar e meio de professores e educadores, foram eleitos 170 delegados ao Congresso e sindicalizaram-se no Sindicato dos Professores da Região Centro — FENPROF — 200 novos docentes.

Segundo nota emanada daquele sindicato, está desta forma assegurada a representação no I Congresso dos Professores do Centro, daqueles que nos 24 concelhos do distrito de Viseu exercem a docência.

Nas reuniões, foi também discutida a actual situação de impasse negocial provocada pelo Ministério — realça o comunicado — bem como a ausência de proposta para resolver os problemas da educação e dos professores.

Os professores manifestaram também estranheza, pelo facto do ministro da Educação e Cultura desconhecer as propostas que sobre todas as reivindicações e problemas a FENPROF entregou na Av. 5 de Outubro «não querendo fazer juízos de intenção sobre as declarações de J.D. Pinheiro somos levados a crer que as instalações do MEC foram atacadas por uma praga de ratos que destroem as propostas dos professores».

O calendário de acções de luta proposto pelo secretariado da FENPROF, que passa nomeadamente pela greve nacional a 26 e 27 de Março, mereceu o apoio da generalidade dos docentes presentes às reuniões realizadas.

No dia 26 de Fevereiro, dirigentes e delegados sindicais distribuíram a população nas ruas da cidade de Viseu, uma carta onde se afirmava a dado passo «os professores sugerem-lhe que se junte a eles nas exigências que fazem ao Ministério da Educação de introduzir na escola reformas profundas que respondam às necessi-

dades do País e aos desafios do futuro».

Nos próximos dias esta carta será distribuída em várias localidades do distrito em especial na cidade de Lamego.

No dia 7 de Março realiza-se às 10h30 na sede de Viseu da FENPROF uma reunião de professores aposentados para discutir as formas de acção que levem o MEC a actualizar as pensões tendo em conta a publicação do «decreto de reajustamento de letra» e as alterações que, a solicitação da FENPROF, a Assembleia da República lhe introduziu na discussão do Orçamento do Estado.

### SITUAÇÃO DOS PROFESSORES FORMANDOS NO DISTRITO DE VISEU

Os professores formandos do distrito de Viseu, decidiram expor a sua precária situação às entidades oficiais competentes.

Na moção que os mesmos aprovaram, por unanimidade, no fim do ano passado, alertaram para as anomalias existentes e reivindicaram a regularização imediata da situação.

Sensibilizado também para o problema, e tendo em atenção que foi publicada nova regulamentação acerca da formação de professores; a mesma legislação em alguns pontos é ambígua e outros omissa, não correspondendo minimamente à expectativa dos formandos; o processo de formação em curso na Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) não está em consonância com alguns pontos da legislação vigente; se detectam diferenças de critérios designadamente na adopção de disciplinas de ciências de educação, avaliação e tempo de leccionação; importa estabelecer um acordo de formação exequível; há grupos disciplinares sem orientadores; não há sintonia entre os métodos dos docentes orientadores; no caso do distrito de Vi-



seu, há muitas escolas que não estão minimamente apetrechadas para uma formação em serviço, adequada; importa reanalisar a situação dos professores formandos, perante o próximo concurso de efectivos; o dr. Raul Junqueiro deputado socialista pelo círculo de Viseu, solicitou ao Governo, através do ministro da Educação, informação sobre o assunto e também a posição oficial do Governo sobre algumas propostas, designadamente, a passagem da formação para um ano, dado o programa veiculado pela ESEV avaliar no

primeiro ano as ciências da educação e a prática pedagógica; definição urgente dos objectivos a atingir na formação; anulação da prova final por a mesma ser uma repetição da avaliação já feita em

ciências de educação e prática pedagógica; revogação da parte final do número 2 do Artigo 13.º do Decreto-Lei 405/86 e possibilidade de, caso se verifique a abertura de novas vagas para professores efectivos, os professores formandos serem opositores a esse concurso.

# Porto e Guimarães: vêm aí as competições europeias



As estreias do FC Porto e do Vitória de Guimarães nos quartos-de-final da Taça dos Campeões e da Taça UEFA, respectivamente, são duas das notas mais em evidência no regresso, quarta-feira, das competições europeias.

Das duas únicas equipas portuguesas, das cinco iniciais, ainda sobreviventes nos confrontos europeus, o FC Porto é a que reúne maiores probabilidades de atingir as meias-finais ao defrontar os pouco conhecidos dinamarqueses do Brøndby.

O Vitória de Guimarães, a passar pelo momento mais alto da sua história, joga contra uma das mais fortes equipas europeias, o Borussia de Moenchengladbach, disputando-se o primeiro encontro na Alemanha Federal.

A turma portista, depois de afastar os checos do Vitkovice com 3-1 no cômputo das duas eliminatórias, recebe inicialmente o Brøndby que nas suas eliminatórias anteriores afastou os húngaros do Honved e os alemães de Leste do Dinamo de Berlim.

Equipa defensiva, o Brøndby não perdeu qualquer jogo nas duas anteriores eliminatórias, somando um total de 9 golos marcados contra cinco sofridos, o que deixa transparecer uma defesa acessível.

O Guimarães, equipa sensação do Campeonato Português e da Taça UEFA, vai ser posto à prova perante um Borussia que afastou na última eliminatória os escoceses do Glasgow Rangers, com um único golo marcado no terreno adversário (1-1).

Mas a turma de Marinho Peres parece atravessar por uma, mesmo que ligeira, quebra de ritmo uma vez que nos dois últimos encontros

efectuados para o Campeonato Português não conseguiu vencer nem sequer marcar qualquer golo.

Nos restantes jogos da jornada europeia, a partida entre o Bayern de Munique e o Anderlecht monopoliza as atenções gerais na Taça dos Campeões, sem que seja eficaz qualquer prognóstico quanto ao vencedor.

O Bayern contará com um pouco mais de favoritismo por efectuar a primeira mão no seu estádio, mas o Anderlecht é sempre uma equipa perigosa nestas competições da UEFA.

Os soviéticos do Dinamo de Kiev, que recentemente perderam a supertaça frente aos romenos do Steaua de Bucareste, são os que se apresentam com a tarefa mais difícil para resolver frente aos turcos do Besiktas, enquanto o Real Madrid desloca-se ao campo do Estrela Vermelha, na Jugoslávia.

Na Taça das Taças, o encontro mais importante é o que opõe o Bordéus, ainda sem Chalana, ao Torpedo de Moscovo, enquanto Saragoça (Espanha)-Vitosha (Bulgária), Malmoe (Suécia)-Ajax (Holanda) e Lokomotiv Leipzig (RDA)-Sion (Suíça) apresentam-se mais equilibrados.



Na Taça UEFA, o Guimarães pode ser a surpresa, mas a visita do Barcelona (Espanha) ao campo do Dundee United (Escócia) também pode trazer problemas à turma que lidera o Campeonato espanhol.

O Torino de Itália recebe os austríacos do Tryol e não deverá encontrar grandes dificuldades para realizar um bom resultado para o encontro da segunda mão, mas os seus compatriotas do Inter já não deverão pensar o mesmo frente aos suecos do Gotemburgo.

## Benfica quer Schumacher

O Benfica está interessado em contratar o guarda-redes Harald Schumacher, suspenso pelo seu clube, o Colónia, e afastado da Selecção da Alemanha Federal pelas revelações sobre o doping — anunciou ontem o diário «Bild Zeitung».

O «Bild Zeitung», da cadeia Springer e com uma tiragem diária de cerca de cinco milhões de exemplares, afirma que os dirigentes do Benfica mostraram interesse em contratar Schumacher.

A Direcção do FC de Colónia pode tomar uma decisão, amanhã, depois de terminados os festejos de Carnaval, acrescenta o jornal, citado pela agência DPA.

«O Benfica de Lisboa, uma das equipas de futebol mais populares de Portugal, está interessado em contratar o guarda-redes Harald 'Toni' Schumacher», disse o diário alemão.

A transferência de Schumacher, de 32 anos, eleva-se a 400.000 marcos (cerca de 30.800 contos).

O livro de «Toni» Schumacher («Anpfiff»), que será oficialmente lançado no dia 13, esgotou rapidamente a primeira tiragem de 50.000 exemplares, estando a editora a preparar a segunda tiragem de 60.000 volumes.

No livro o guarda-redes faz algumas revelações sobre o futebol alemão, como doping, sexo e jogos de azar.

Um dos «ofendidos» por Schumacher, o centro-campista, Olaf Thon, do Schalke, a quem o guarda-redes classifica de «louco» disse ao «Bild Zeitung» que vai processar judicialmente o futebolista-escritor.

**Schumacher aqui nada pôde fazer: era o 2.º golo da Argentina, na final do «Mundial»/86, marcado por Valdano. O internacional alemão surge agora como possível reforço do Benfica.**



## VOLEIBOL FEMININO

### Torneio internacional no Porto

A Selecção «A» de Portugal venceu a de juniores por 3-0 na penúltima jornada do Quinto Torneio Internacional Feminino da Associação de Voleibol do Porto, disputada domingo à noite.

A vitória da equipa sénior foi com os parciais de 15-1, 15-2 e 15-1.

Noutro encontro da mesma jornada a equipa espanhola do A. Medina de Madrid triunfou por 3-2 sobre a Selecção da Associação de Voleibol do Porto, com os parciais de 7-15, 15-10, 9-15, 15-10 e 15-10.

O torneio que decorreu no pavilhão do Internato dos Carvalhos terminou ontem.

## Ténis: Algarve venceu Sevilha

A equipa do Clube Dom Pedro de Vilamoura, integrada por jogadores de todo o Algarve, venceu a Selecção de Sevilha, Espanha, na maioria das provas do Torneio Internacional de Ténis disputado em Vilamoura.

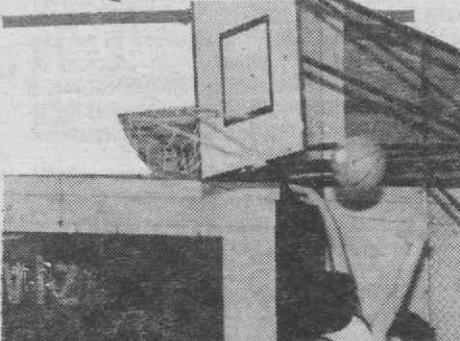
O torneio teve a participação de 80 jogadores portugueses e espanhóis, tendo a equipa do Clube Dom Pedro vencido todas as provas, excepto as

finais de singulares e pares do escalão de veteranos.

Simultaneamente decorreu um torneio aberto, em que o espanhol Juan Perez venceu na final o seu compatriota Pablo Moreno, por 6-3 e 6-4.

O Torneio Internacional de Ténis integrou-se no programa de actividades do clube, tendo em vista o binómio turismo e desporto na região do Algarve.

## BASQUETEBOL



### Torneio de Carnaval no Esgueira

Com a participação das equipas Juniores do Esgueira (Campeã de Aveiro), Ginásio (Campeã de Coimbra), Salesianos (Campeã do Porto) e Selecção Nacional de Cadetes Masculinos, disputa-se hoje e amanhã o "Torneio de Carnaval/87".

Hoje, os jogos disputam-se no Pavilhão de Esgueira e opõem Esgueira-Salesianos (16 horas) e Ginásio-Seleção Nacional (18).

Amanhã, no Pavilhão da Ovarense, os vencidos jogam às 15 horas e os vencedores às 17.

## II DIVISÃO DISTRITAL

### Recardães, 0 — Murtoense, 5

Jogo no campo das Rompidas, em Recardães. Árbitro Manuel Guimarães, auxiliado por Augusto Lopes e António Rodrigues.

**RECARDÃES** - Madeira (Álvaro, 72); Carlos, Vitor, Fanfas e Fernando; Nando, J. Paulo e Nelson; Chico I, Chico Pais (Rui Marques, 56) e Quim.

**MURTOENSE** - Fernando; Nelo, Chico Simões, Laurindo (Quim Batista, 78) e Pires; Tino (Zé Luis, 46), Vigário e Jorge; Paulo Valente, Zé Alberto e Zé Batista.

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Tino (28), Vigário (50 e 67) e Zé Luis (53 e 58).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Vitor (Recardães), Laurindo e Jorge (Murtoense).

Jogo iniciado em toada lenta, motivada talvez pelo calor que se fazia sentir, disputando-se sobretudo no meio do terreno, sem situações flagrantes de golo, notando-se contudo uma maior intencionalidade dos forasteiros.

Se na primeira parte o golo só surgiria aos 28 minutos, no segundo tempo bastaram 17 minutos para que os visitantes apontassem os quatro restantes, a culminar uma exibição agradável num encontro em que os donos da casa poderiam ter marcado só não o fazendo por manifesta falta de sorte dos seus dianteiros.

Jogo correcto e com arbitragem de bom nível.

A. Cardoso

### Seleções distritais têm hoje jogos de preparação

Estão marcados para hoje, no Estádio Mário Duarte, pelas 14,30 e 16 horas, respectivamente, dois jogos de preparação inter-selecções distritais.

Na categoria dos "Sub-15", a selecção de Aveiro defronta a de Vila Real, e em Juvenis a do Porto.

Embora as entradas sejam grátis não será de esperar grande afluência de público pelo dia e horas em que os encontros se realizam.

Na verdade, em dia de Carnaval, obrigar "miúdos" a privarem-se da folia do Carnaval e levá-los a efectuar jogos em campos despidos de público será, no mínimo, frustrante e desencorajante para jovens à espera de incentivo.

Mas quem marcou lá deve saber...

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRÁTIS**
**Propriedades**
**ESTACIONAMENTOS** vendem-se / alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

**T2**, novo/usado, devoluto, compra-se. Telefone 24840 - Aveiro

**TERRENO**, vende-se Teixugueira - Estarreja. Telefone 94254

**QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

**VIVENDAS** desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

**QUINTAS** vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

**VIVENDA**, Com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 Aveiro

**Alugueres**
**T2**, aluga-se, Esqueira. Tel. 21374 - Aveiro

**T1 + 1 c/ marquise**, terraço e garagem Panorâmico, junto ao mar, na praia da Barra, aluga-se, ao ano. Tel. 361724 - Aveiro

**ARMAZENS**, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

**QUARTO**, aluga-se. Taboira. Telef. 23935 Aveiro

**QUARTO**, aluga-se Lisboa Informa. Tel. 23528 Aveiro

**Pedidos**
**CABELEIREIRA**, precisa-se Salão Visage. Tel. 28758 - Aveiro

**COZINHEIRO(A)**, churrasqueiro, precisam-se. Tel. 369288 - Barra

**DESENHADORES** de Construção Civil. Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro

**LAVADOR DE VIDROS**, precisa-se. Rua Capitão Sousa Pizarro, 7 - Aveiro

**Vendas**
**VITRINE FRIGORÍFICA**, estantes para Supermercado, registadora, vendem-se. Motivo mudança ramo. Tel. 27699 - Aveiro

**CANICHES PRETOS**, vendem-se Centro Comercial OITA, loja 312 Aveiro

**FIOS DE TRICOTAR** - Jobrila - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

**ISOLAMENTOS ACÚSTICOS** - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazare

**CARNES** - Talho Joao Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

**MOLDURAS** - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

**TV - VIDEO** - Al Capone, Ilhavo

**LENTE DE CONTACTO** Oculista Aveirense - Tel. 25880 - Aveiro

**COMPOTAS PARA DIABÉTICOS** - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

**CANON** - Telecopiadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

**BARREIRAS AUTOMÁTICAS** - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro

**AEG TELEFUNKEN** - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telef. 25071 - Aveiro

**ARTIGOS DESPORTO** - "O GOLO" R. Cândido dos Reis, 150 Aveiro

**ROLLEIFLEX** - SL35ME/35 mm, OBJ Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

**VIDROS ACRÍLICOS** - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

**CANÁRIOS DE RAÇA** - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

**PRAÇA E CARRO**, vendem-se. Tel. 93215 - Alquerubim

**FIOS DE TRICOTAR** "Corila" - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

**Compras**
**MÁQUINA** Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

**VITRINE 1,5m**, compra-se. Tel. 369288 - Barra

**Diversos**
**CLÍNICA MÉDICO VETERINÁRIA** da Sé - Tel. 25277 - Aveiro

**CAFÉ "O LAVRADOR"** Telef. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

**CONFECÇÃO** cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

**ENTULHO** - aceita-se (barreiro) Bonsucesso. Tel. 21358 Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - acabamentos / pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

**REPARAÇÕES** Electrodomésticos. Tel. 29637 Solposto

**DAVID** Estofos / reparações. Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

**TALHO** António Rocha. Tel. 22024 Aveiro

**ESTOFADOR RIA** - Estofos / decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

**ARRAIÓLOS** - restauro tapetes / franjas R. do Carril, 64-1.º Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** - visite-a Aveiro

**ALTARTE** - decoradores. Tel. 21101 Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** Telefone 25524 S. Bernardo

**LOJA DAS MEIAS** Tel. 22454 Aveiro

**SALÃO ROMA** Cabeleireira. Tel. 28589 Aveiro

**TALHO** Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA** Estudio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro

**SAPATARIA ANGEL** R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

**CAFÉ MIMO** Tel. 24950 S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES**, Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hoff, 29-1.º Tel. 27360 Aveiro

**REPARAÇÃO** de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON** - Cozinha Caseira - Tel. 24626 Aveiro

**GINÁSTICA PREPARAÇÃO/PARTO** - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.º - Tel. 20261 - Aveiro

**EURO-MERCADO** - Rua Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Galanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

**ATLETISMO - APRO-CRED TREINA** - Largo Manuel Mateus Ventura - Cacia

**MERCADO DINÂMICO** - Praça do Município, 14. Tel. 61797 - Agueda

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63567 - Agueda

**Trespases**
**SNACK-BAR**, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro.

**Automóveis**
**VOLVO 244 GLD6**, com ar condicionado, vende-se. Tel. 27169 - Aveiro

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## McFarlane tentou suicidar-se por ter decepcionado o país

Robert McFarlane, ex-conselheiro de Segurança Nacional dos Estados Unidos, disse em entrevista ontem publicada pelo «New York Times» que o escândalo «Irangate» esteve na origem da sua tentativa de suicídio.

McFarlane explicou que a sua tentativa de suicídio com comprimidos «Valium» fora motivada pelo sentimento de ter «decepcionado os Estados Unidos».

O ex-conselheiro de Segurança Nacional dos EUA defendeu o objectivo inicial dos contactos secretos com o Irão e sustentou que se tivesse ficado na Casa Branca podia «ter parado as coisas antes de piorarem».

«O Presidente admira os homens que conseguiram ganhar uma fortuna e tiveram êxito nas suas iniciativas», como é o caso dos secretários de Estado e da Defesa e do ex-chefe do Gabinete

Donald Reagan, afirmou MacFarlane, que se demitiu em Dezembro de 1985 por considerar que já não fazia parte do círculo próximo de Reagan.

O escândalo «Irangate» ameaça também destruir as aspirações de Robert Gates à direcção da CIA.

Fontes da Administração e do Congresso norte-americano afirmaram ao diário «The Washington Post», que Gates, indicado por Donald Reagan para o cargo de director da CIA, poderia abandonar a sua candidatura ainda durante esta semana.

Alguns funcionários da CIA sustentam ser necessário que Gates desista do cargo para evitar que o Congresso investigue rigorosamente todas as actividades da Agência de serviços secretos dos Estados Unidos.

## Receitas

### LOMBO DE VACA ASSADO

Coloca-se numa assadeira um pedaço de lombo de vaca, golpeado; dentro dos golpes colocam-se lâminas de toucinho fresco. Deitam-se sobre a carne 2 dl de vinho branco,

uma colher (das de sopa) de azeite, um pedaço de margarina, pimenta em grão, dois cravinhos, sal, um rúmo de salsa, e um pouco de caldo de carne. Vai ao forno a assar. Depois de assado corta-se em fatias, fora do molho e serve-se acompanhado com ervilhas à inglesa e puré de batata aos montinhos. O molho vai à parte.



LAHTI, FINLÂNDIA — O finlandês Arto Nyqvist ao volante dum Citroën 2 cavalos saltando a rampa dos 70 metros de saltos de esqui, durante a Taça do Mundo de Esqui Nórdico.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)



# Última página

## CEE: contribuição portuguesa pode aumentar

A contribuição portuguesa para o Orçamento da Comunidade aumentará em 18 milhões de ECU's (2,8 milhões de contos) se forem imediatamente aplicadas as propostas da Comissão Europeia sobre o futuro financiamento.

Esta estimativa, efectuada em termos ainda não definitivos pelos serviços da Comissão Europeia, baseia-se na hipótese de aplicação das propostas referidas à colecta do nível de recursos próprios actualmente disponível, da ordem dos 36 400 milhões de ECU's.

Conduziria, por ordem decrescente, às seguintes contribuições adicionais de cada um dos países membros (em milhões de ECU's): França, +301 (+4,6 por cento); Itália, +284 (+6%); RFA, +173 (+1,3%); Bélgica, +62 (+3,9%); Dinamarca, +57 (+7,4%); Holanda, +50 (+2,2%); Espanha, +37 (+1,2%); Portugal, +18 (+4,8%); Grécia, +2 (+0,4%); Luxemburgo, -9 (-14,5%); Irlanda, -46 (-12%) e Reino Unido -929 (-13%).

Portugal, que, de acordo com o actual sistema, deverá pagar este ano para os cofres comunitários 369 milhões de ECU's, passaria a efectuar um pagamento da ordem dos 387 milhões de ECU's.

O actual sistema prevê como recursos próprios o produto da cobrança nas fronteiras externas da Comunidade Europeia de direitos

aduaneiros e niveladores e da aplicação da taxa de 1,4 por cento ao valor das transacções de um conjunto de produtos tributável pelo Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

Neste quadro, Portugal deverá pagar este ano para os cofres comunitários 179 milhões de ECU's a título de direitos e 190 milhões de ECU's a título do IVA (transitoriamente em função do PNB).

O sistema alternativo proposto prevê como recursos próprios o produto da cobrança de direitos alfandegários e niveladores, da aplicação da taxa de 1 por cento ao valor das transacções de um conjunto de produtos tributável pelo IVA e de uma contribuição de cada país membro em função do Produto Nacional Bruto (PNB), variável de acordo com as necessidades orçamentais.

Poderia, de acordo com a Comissão Europeia, funcionar até 1992 dentro do limite imposto por 1,4 por cento do PNB comunitário, o que permitiria à Comunidade Europeia dispor, no limite, de recursos próprios de cerca de 52 000 milhões de ECU's em 1987.

Neste novo quadro (sempre na hipótese da obtenção dos 36 400 milhões de ECU's de recursos próprios actualmente disponíveis), Portugal pagaria 183 milhões de ECU's em direitos, 150 milhões de ECU's a título do IVA (transitoriamente em função do PNB) e 54 milhões de ECU's na base da nova contribuição

ligada ao PNB.

Anulando a hipótese referida, a aplicação do novo sistema, tendo em atenção que o défice orçamental da Comunidade Europeia para este ano é estimado entre 4 000 milhões e 6 000 milhões de ECU's, seria obviamente maior a contribuição portuguesa.

Se o défice fosse por exemplo de 5 000 milhões de ECU's e, por conseguinte, o nível de recursos próprios necessário de 41 400 milhões de ECU's, Portugal pagaria com o novo sistema, não 18 milhões de ECU's mais que actualmente, mas cerca de 68 milhões de ECU's adicionais.

Nenhuma das observações referidas acima entra em linha de conta com a questão da contribuição líquida de Portugal, isto é, com o pagamento para os cofres comunitários depois de deduzidas a restituição degressiva e durante seis anos (prevista no tratado de adesão) de parte da contribuição a título do IVA, por um lado, e as intervenções financeiras no País sobretudo dos fundos estruturais, por outro.

A este propósito é necessário lembrar que, no quadro das reformas em que se incluem as propostas da Comissão Europeia sobre o financiamento futuro, se aponta para uma duplicação até 1992 das dotações dos fundos estruturais, a qual, beneficiando sobretudo países membros como Portugal, poderia vir a compensar largamente o acréscimo estimado da contribuição portuguesa para o Orçamento comunitário.

## Albufeiras abaixo do nível médio

— afirma a EDP

O nível médio nas barragens e albufeiras portuguesas em 28 de Fevereiro era de 48,5 por cento, bastante abaixo dos 70 por cento registados no mesmo dia de 1986 — disse Salvador Peres, das Relações Públicas da EDP.

Salvador Peres assinalou que as albufeiras estão abaixo dos valores médios para a época, o que se deve às chuvas terem sido pouco frequentes este Inverno, mas não são «valores críticos».

O nível médio das albufeiras não será preocupante desde que ainda chova — disse o porta-voz da EDP, salientando que a empresa tem estado a recorrer em maior grau às centrais térmicas, com maior custo de produção.

É o seguinte o nível das principais barragens portuguesas:

	28 Fev/87	28 Fev/86
Alto Rabagão ....	45,8%	68,9%
Paradela .....	44,7%	79,4%
Venda Nova .....	53,4%	94,8%
V. das Furnas ....	67,2%	90,1%
Tabuaço .....	38,0%	69,7%
Aguieira .....	54,0%	48,5%
Cabril .....	46,5%	62,5%
C. do Bode .....	57,6%	88,5%

## Desarmamento: Grã-Bretanha saúda proposta soviética

A Grã-Bretanha saudou ontem a nova proposta soviética para a retirada de todos os mísseis de médio alcance na Europa e disse que Margaret Thatcher intervirá nas conversações sobre desarmamento quando visitar Moscovo este mês.

«Saúdo a proposta da União Soviética», disse o ministro dos Negócios Estrangeiros, Sir Geoffrey Howe, numa declaração.

«Pode melhorar toda a atmosfera em que as conversações sobre controlo de armas e as relações entre Leste e Oeste têm sido conduzidas», acrescentou.

O líder soviético, Mikhail Gorbachev, disse sábado que já não ligava à questão dos mísseis de médio alcance na Europa ao Projecto da Guerra das Estrelas do Presidente Reagan, e o chefe da delegação soviética às negociações de Genebra, Yuly Vorontsov, apresentou ontem a proposta.

## Milão: dois mortos em colisão em cadeia causada por nevoeiro

Nevoeiro denso perturbou ontem o tráfego rodoviário, aéreo e naval no Norte de Itália, causando uma colisão em cadeia numa auto-estrada a Sul de Milão.

A Polícia de Trânsito disse que duas pessoas morreram e «muitas outras» ficaram feridas

numa gigantesca colisão em cadeia de automóveis e camiões perto de Piacenza, 60 quilómetros a Sueste de Milão.

A auto-estrada ficou interrompida ao tráfego em ambos os sentidos durante várias horas, enquanto bombeiros e polícias removiam os veículos acidentados.



WASUNGEN, ALEMANHA ORIENTAL — Comemoração do Carnaval em Wasungen, a única cidade da Alemanha Oriental a comemorar o Carnaval.

## PELO MUNDO

### CHISSANO INICIOU VISITA AO ZIMBABWE

O Presidente da República de Moçambique, Joaquim Chissano, chegou ontem de manhã ao Zimbábue para uma visita oficial e de amizade de quatro dias. Chissano viaja acompanhado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças, Pascoal Mocumbi e Abdul Osman, respectivamente. À chegada, o Presidente Chissano foi recebido pelo seu homólogo zimbabueano, Canaan Banana. Chissano vai reunir-se com o Primeiro-Ministro do Zimbábue, Robert Mugabe, com quem abordará a grave crise económica moçambicana e o envolvimento de tropas zimbabueanas na defesa do corredor da Beira, de acordo com as fontes diplomáticas em Harare. De acordo com agências internacionais de auxílio, cerca de 60.000 moçambicanos procuraram refúgio no vizinho Zimbábue desde 1980, para fugir à actividade da RENAMO, e cerca de 3,5 milhões de pessoas estão ameaçadas de morrer com falta de assistência médica e de alimentos.

### AUSTRÁLIA PREPARA-SE PARA RECEBER SHEVARDNAZE

A Austrália preparou-se ontem para receber o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, que visita oficialmente o país numa estratégia diplomática para aumentar a influência económica e militar soviética na zona do Pacífico. Esta é a primeira vez que um responsável soviético pelos Negócios Estrangeiros visita a Austrália, um dos mais fortes aliados dos Estados Unidos naquela zona geográfica. A visita de Eduard Shevardnaze, que se prolonga por três dias, foi precedida por um estreitamento de relações diplomáticas e económicas entre Moscovo e vários arquipélagos-Estado existentes no Pacífico Sul, considerado até há pouco tempo como «um lago norte-americano». O ministro australiano dos Negócios Estrangeiros, Bill Hayden, que será um dos principais interlocutores de Shevardnaze nas conversações que este último pretende manter durante a sua estada no continente australiano, reiterou, recentemente, a sua preocupação sobre o aumento da presença soviética na área do Pacífico.

### MINICIMEIRA DE PAÍSES AFRICANOS VAI REALIZAR-SE NO CAIRO

Representantes de nove países africanos reuniram-se a 11 de Março, no Cairo, para apreciar o trabalho desenvolvido pela Organização de Unidade Africana (OUA) — anunciou domingo o ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros. Butros Gali falava à chegada ao Cairo proveniente de Adis Abeba, onde representou o Egipto na sessão ministerial dos países membros da OUA. Gali acrescentou que os Chefes de Estado de seis nações africanas — Congo, Zâmbia, Serra Leoa, Djibouti, Uganda e Zaire — vão estar presentes na cimeira. Além dos seis Chefes de Estado, participarão também nos trabalhos o Presidente egípcio, Hosni Mubarak, e delegações de alto nível do Mali e Argélia.

### FILIPINAS: 40 MORTOS EM COMBATES

Pelo menos 40 pessoas morreram nas Filipinas nos combates ocorridos no fim-de-semana entre os guerrilheiros do Novo Exército do Povo e as tropas governamentais. Fontes militares informaram que o incidente mais violento foi um atentado perpetrado por cerca de 100 rebeldes contra o quartel da polícia da localidade de Mandong, Davão, na ilha meridional de Mindanao, cerca de 840 quilómetros a sul de Manila, no qual morreram 20 rebeldes e três agentes. Os ataques simultâneos contra as forças de segurança coincidiram com o anúncio da proclamação da amnistia geral proposta pela Presidente Corazon Aquino aos guerrilheiros e a todos os cidadãos detidos por motivos políticos.

### NAIROBI: PROIBIDO FALAR DE POLÍTICA NOS AUTOCARROS PRIVADOS

É proibido falar de política nos autocarros privados de transportes colectivos da capital queniana, segundo determinação da Associação de Proprietários dos Veículos, ontem anunciada em Nairobi. Joseph Nderi, presidente da Associação de Proprietários de Autocarros, disse que os motoristas estão autorizados a expulsar qualquer passageiro que se atreva a abordar o tema. «Quem quiser falar de política pode fazê-lo, desde que se filie na União Nacional Africana Queniana», o Partido Único Queniano — acrescentou Nderi.